



DELUS

ide

Ale

text

Guilherme

transc

Foluke Koy

entrevi

Rafael R

e

2022

Realizado por:

Alex Kreibich,

fotos e entrevistas

Veronese Figueira,

descrição e textos

Luiza Pereira da Silva

fotos e revisão

Ribeiro da Silva

edição

*ATENÇÃO: Este e-zine não
debater a validade do p
outros neopronomes, nem
contrário a ele. O pronome
tinuará existindo independ
de individual. Temos como
que é, porque é, contar
história e as vivências das
zam. Assim, partiremos de
guagem é po*

ão tem como objetivo
pronome neutro ou
m convencer quem é
e neutro existe e con-
lentemente da vonta-
o objetivo entender o
um pouco de sua
pessoas que o utili-
este ponto. Toda lin-
olítica.

RESUMO

O QUE É NEOLINGUA
TÂN

A NEOLINGUAGEM É
TERMOS GRAMATIC
PELAS NORMAS PA
PORTUGUESA ISS
QUANDO SE SUBS
PELO "@" COMO
TAMBÉM INCLUI US
FINAL DA PALAVR
COMO O EXEMPLO "

RIE
EXISTEM PESSOAS Q
CAM ESPECIFICAMEN
MASCULINO OU O
COM O GÊNERO FE
GÊNERO GRAMÁTICA
ESSAS PESSOAS SE
LINGUAGEM? AFINA
DE UMA LINGUAGEM
INCLUSÃO AUTOMA
QUE A LINGUAGEM D
VA A TODOS, TO
AINDA EXISTE UMA
PESSOAS SOBRE FA
GEM, MAS DEVE SER
LINGUA É UM ORGA
CONSTANTE MUDANÇ
ENTÃO ESSA ADESÃ
GEM NÃO VAI VIR
DIA, ELA VIRÁ GR
EXISTEM EMPRESAS
NEOLINGUAGEM EM
ALGUNS PAISES
MESMA, COMO A NO
CENTEMENTE A

AGEM E SUA IMPOR- CIA

ENVOLVE TODOS OS
AIS NÃO ACEITOS
DRÃO DA LINGUA
O INCLUI TANTO
TITUI UM ARTIGO
" @ MENIN@" E
AR A LETRA E NO
A E USAR "ELU"
ELU É NÃO-BINA-

QUE NÃO IDENTIFI-
TE COM O GÊNERO
ESPECIFICAMENTE
MININO E COMO O
L PODE ABRANGER
NÃO COM A NEO-
L QUANDO SE FALA
QUE TENHA MAIS
TICAMENTE SE DIZ
EVE SER RECEPTI-
DAS E A TODES.

RESISTÊNCIA DAS
LAR A NEOLINGUA-
LEMBRADO QUE A
NISMO VIVO E EM
A TODOS OS DIAS,
O DA NEOLINGUA-
DA NOITE PARA O
ADUALMENTE, JÁ
S QUE UTILIZAM A
SEUS INFORMES E
QUE ADORAM A
RUEGA E MAIS RE-
ARGENTINA.

VA, DISCURSO E PODER

anto "linguagem neutra", nenhuma
as palavras, a construção das frases,
e os temas que não são falados
passados pelo contexto sociopolíti-
da a partir de um local social, cul-
m contexto de espaço e de tempo.

s e gírias, por exemplo. Ter tal sotaque está
de, conhecer e usar tais gírias está intrinse-
grupos e tribos sociais, classe econômica e
eterminado meme, se presume que o ouvinte
o contexto no qual ele é usado e como se
amos isso de intertextualidade. Todas as co-
mais geral.

qualquer forma de comuni-
com qualquer pessoa ou
extensos tensionamentos
ras e significados para a
ados, sempre atrelado aos

Por exemplo, quando utilizamos a expressão "racismo" como um fenômeno comum, algo natural, as relações sociais foram construídas de maneira punitiva e "escravizadas", demarcamos as violências históricas, entendendo as relações de poder e dominação econômico onde foi normalizado a exploração. Um ponto em que pessoas (negras) passaram a ser propriedade privada.

Para Michel Foucault, é a partir do discurso que o curso que ordena a sociedade é sempre determinado assim, uma hegemonia. Importante não é o complexo do que simplesmente aqueles que exercem de um poder econômico, cultural, simbólico, como a igreja, a escola, a saúde, a ciência, que estabelece uma gramática normativa, e a linguagem é normativa ou não. A linguagem é normativa. Vossa mercê se transformou em vossa senhoria, usamos você. Quem determina quais são as regras? Porque aceitamos "vossa mercê" virar "vossa senhoria"?

pressão "escravos", o sujeito é colocado
normal e normal de ocorrer, onde as relações
pacífica. Já quando reforçamos o uso de
as as quais estas pessoas foram submeti-
que construíram um sistema político e
deploração extrema e a desumanização ao
m a ser entendidas como produto e pro-
dade.

urso que se organiza a sociedade. E o dis-
daqueles que detém o poder, construindo
e destacar que este poder é mais com-
e estão no governo. Mas também a partir
público e, inclusive, as instituições sociais,
a, entre outros. É nesse sentido que se es-
partir disso que se estabelece o que exat-
em está sempre em constante mudança.
mecê, depois em vomecê e hoje em dia
dessas mudanças são válidas ou não?
ocê", mas "todos" não pode virar "todes"?

GRAMÁTICA NORMATIVA

É a partir disso que conseguir também fazer parte de um processo de mudança da existência de pessoas e essa alteração linguística, não a própria linguagem em si estão são um campo de conflitos políticos.

Nenhuma linguagem é neutra. Muito menos a linguagem de uma minoria ou a linguagem social de grupos minoritários. E quando se fala em linguagem também é poder, e que quem o controla quem tem o poder (como Foucault fala sobre "A ordem do discurso"), entendendo a linguagem como uma ferramenta de cisgeneridade compulsória e o binarismo encerrado. São os responsáveis pelos discursos anti-pronome neutro.

Quando se fala da dificuldade de encontrar a linguagem neutra, primeiro se fala da dificuldade social. A população é sempre ingênua demais para entender. O que se destrói e nada se transforma. Não são as pessoas incapazes de aprender ou conviver.

VA, DISCURSO E PODER

mos perceber que essas mudanças
campo de disputa política. É a inval-
das não-binárias que impossibilita
a língua em si. O discurso e a
em constante transformação e
políticos.

o pronome neutro. É uma reivindi-
entendemos que o discurso
ordena a sociedade (por isso Fou-
demos que é somente a transfobia, a
quanto sistema de gênero os re-
utro.

a população de entender e compreender
tem uma visão colonizadora da reali-
pre burra demais, desatualizada demais,
O mundo é estático. Nada se cria, nada se
o existem mudanças, as pessoas são
ver com a diferença.

Quem "denuncia" esse processo, pouco
com as pautas que se discutem no mercado

e nas conversas

Por fim, quem reforça a noção da periferia

fabetas são ignorantes o suficiente para

única letra em uma palavra, não está rea

uma vez que dentro dessas demografias

existem pessoas que se sentem mais com

ficam as pessoas não-binárias da periferia

fabe

É uma abordagem discursiva muito com

essa população em todos os espaços n

mente se comprometer em ouvir, dialog

causas e

Assim, se externaliza seu preconceito

gênero, não tem nome, não tem cor, nã

capacidade de discernimento ou de apr

aceitar uma mudança, é uma pessoa qu

capaz de a

o se preocupa com a educação popular,
cado, no bar, nos espaços de convivência
as das pessoas.

ria, das pessoas pobres, iletradas ou anal-
jamais entenderem a mudança de uma
almente preocupada com essas pessoas,
as existem pessoas trans não-binárias e
nfortáveis com os neopronomes. Como
ia? As pessoas não-binárias pobres, anal-
etas?

fortável. Se aliena sua preocupação com
os quais ela não está presente sem real-
jar e se comprometer com nenhuma das
nvolvidas.

o numa massa anônima, que não tem
o tem idade e, principalmente, não tem
endizagem. Não é você que é incapaz de
e você nunca sequer conheceu que é in-
assimilá-la.

F- Boa tarde, tudo bem? Me chamo Foluke e estarei conduzindo. Primeiro, gostaria que você se apresentasse. Qual seu nome? Qual sua profissão? Quais seus gostos e hobbies? Caso queira, conte algo relevante sobre si

"Meu deus quanta coisa (risos). Meu nome é Ceci. Qual é a sua idade? Ah é, minha idade. Eu tenho 20 anos."

F- Sua profissão...

"Estudante."

F- Seus gostos, seus hobbies?

"Eu gosto de dançar, eu toco piano. Sei cantar um pouquinho. Eu gosto de assistir séries e filmes, eu sei que todo mundo fala isso, mas eu gosto (risos). Eu acho que é isso."

F- Quais são suas identidades e seus pronomes?

"Me identifico como não binária e meus pronomes são 'elu/delu'."



F- Com que idade você começou a receber uma pessoa não-binária em sua vida? Como foi a sua experiência de aceitação pessoal e de convivência? Como você se relaciona a tudo isso?

"Foi ano passado, 2021. Com a maioria das pessoas, a verdade, eu acho que foi uma rejeição. Eu não sei também, por exemplo, não sabe. Mas foi transexual e me respeitaram. Qual"

do a entrevista com você.
Qual a sua idade? Qual sua
uma coisa que você acha

segunda pergunta mesmo?



ocê se entendeu enquanto
ria? E como foi esse processo
e das pessoas do seu círculo
o sua expressão de gênero se

2021. *Faz mais ou menos um
das pessoas foi tranquilo. Na
e com todo mundo, não teve
o contei para todo mundo
o, a maioria da minha família
nquilo, a maioria das pessoas
l era a outra pergunta?"*



CE



ENTREVISTA ZINE

C
Ceci

F- Como a s

*"Eu acho que... Não sei se
tem uma aceitação, no sentido de
aceitar, respeitar e tentar
mesmo, no sentido de me
sou, eu não preciso mudar
feminina,*

F- Desde quando v

*"Eu acho que não faz
mas p*

F- Porque você us

*"Eu acho que eu senti es
femininos não me repres
sobre a minha pessoa. Eu
essas pessoas serem vistas
tram que a gente existe, de
o feminino, mas c*



● ● ●
sua expressão de gênero se relaciona a tudo isso?

*Se eu vou responder direito a pergunta, mas eu acho que quando
tudo de que muitas pessoas, mesmo não entendendo, conseguem
usar os pronomes certos, eu me sinto mais confiante comigo
expressar, de que eu não preciso provar para ninguém o que eu
sou o jeito que eu sou. Mesmo se eu acabar sendo uma pessoa mais
isso não me invalida como pessoa não binária."*

Você sentiu necessidade de reivindicar outros pronomes?

*Muito tempo. Por exemplo, esse ano eu comecei a usar, com algu-
essoas. Acho que essa é a resposta, esse ano.*

Você usa um neopronome? Qual o significado dele para você?

*Essa necessidade porque eu já tinha a sensação que os pronomes
eram limitados, no sentido de que eles eram limitados para dizer
acho que eles (os neopronomes) também são importantes para
as pessoas não binárias, porque esses pronomes também mos-
que não é preciso pender para um lado, para o masculino ou para
que existe a possibilidade de não ser nenhum dos dois."*



-Desde quando você sentiu que tinha que revider
uso de um new pronome?

" Desde que eu me entendo, eu era a criança qu
gostava de se enquadrar em padrão nenhum, s
usava as roupas do meu pai e da minha mãe, o
entendido como algo binário e eu pensava, é s
não tem gênero ai, se te esquentando, tá tranq
tá confortável ótimo, e na verdade por um temp
não sabia da existência do pronome neutro, e o
eu conheci uma pessoa não-binária que usava
pronome, e eu chamava por esse pronome, eu p
eu também ficaria confortável sendo chamado
foi aí que começou uma certa desc
de saber que esse pronome r
senta tb, e foi um confo
muito bom, pra fala
dade



-E com qual idade vc
pessoa não binária e
de aceitação e de

se entende
como foi esse
convivência com

soas ao seu redor?

primeiro eu achava que eu era um garoto trans, isso eu achava
tinha uns 16 anos e sai do armário quando fiz 18, mas dps co
pensar "hmm acho que eu nao sai do armário de vez" tinha
alguma coisinha ali pra eu entender de mim, então achei que
pessoa não binária, e com a minha mãe foi um pouco complic
minha mãe mesmo tentando entender, por ela ter tido uma
dentro da igreja tinha meio q uma barreira pra entender, mas
peita e tenta o máximo acertar meus pronomes, agora em rel
meus relacionamentos meus amigos entenderam de primei
fiquei super feliz que foi de boa uma conversa tranquila, quan
que meus pronomes eram esses e era uma pessoa não binári
dizem beleza segue o baile, eu tenho uma grande rede de
quando alguém me trata com o nome femininio que não me
vontade já vem minha esposa e diz, "não é esse pronome nã
culino ou neutro"

ndicar o

ue não
abe? eu
que era
ó roupa,
uilo se
po eu
quando
esse
pensei
assim,
coberta
me repre-
orto
ar a ver-

u como
processo
as pes-

a quando
mecei a
a mais
era uma
ado, pq a
criação
s ela res-
ação aos
ra e eu
ndo disse
ia e eles
apoio
e sinto à
o, é mas-



Isa
sa

- 20 anos
- Professor de
- Gosta de fazer



aac
ac

e artes
exposições

-E quando vc usa o new pro
me qual o significado dele p
vc
liberdade, da gente poder s
quem é e ter que e ter uma
apresentação de quem some
basicamente não ter que se
caixar em nenhum lugar que
impõe.

Isaac

ono-
pra

ser
re-
os,
en-
e te

Entrevistas *zine*



- Quais são as suas experiências?

*"Me entendo como uma pessoa agenero, genero p
me entã*

- Em relação à identidade sexual,

"Ah, sexualmente eu me entendo me

Com que idade vc se entendeu?

"23

- E como foi o processo de aceitação?

"Foi bem tranquilo até, não teve problema n

- E qual foi a sua experiência?

*"Ela era hetero né, então ela não engolia muito
engolir que não era mais um h*

- E como foi o processo de se entender?

*"Tipo, eu nunca fui uma pessoa muito masculina
chamasse com pronome trocado, aí eu percebi
ajudou a entendo*

- Como sua expressão de gênero é?

*"Minha expressão de gênero é razoavelmente ma
mais e poucas coisas que*

- Desde quando você sentiu necessidade?

*"Nunca senti necessidade de reivindicar novos pr
tanto faz, qualquer pro*

- E por que você usa um neo pronome?

*"Eu uso porque ele é neutro né, não tem uma ca
dele pra mim é que eu não me vejo como*

suas identidades ?

pra mim é tanto faz, tanto fez, uso qualquer pronome é isso."

você se sente confortável falando?

io no espectro assesuial ultimamene"

como uma pessoa não binária ?

anos"

peçoal e no seu ciclo de convivência?

ão, só teve um estranhamento com minha ex"

o problema?

*eu não me ver como um homem, foi difícil pra ela
homem q ela tava namorando "*

nder como uma peçoal nao binaria

*a, e eu não me importava muito se as pessoas me
que tanto faz tanto fez, ai minha amiga Alex me
der isso melhor"*

ero se relaciona a tudo isso ?

*masculina ainda, ainda me visto dessa forma e tudo
e realmente fogem disso "*

dade de reivindicar novos pronomes?

*pronomes, como eu disse pra mim é uma questão de
onome pra mim ta bom"*

ne? Qual o significado dele pra você ?

*arga nem masculina e nem feminina, o significado
um nem outra então é o que faz sentido "*

ENTREVISTA ZINE



ESTU
HOBBYS
FISIC



LUIGI

23 ANOS

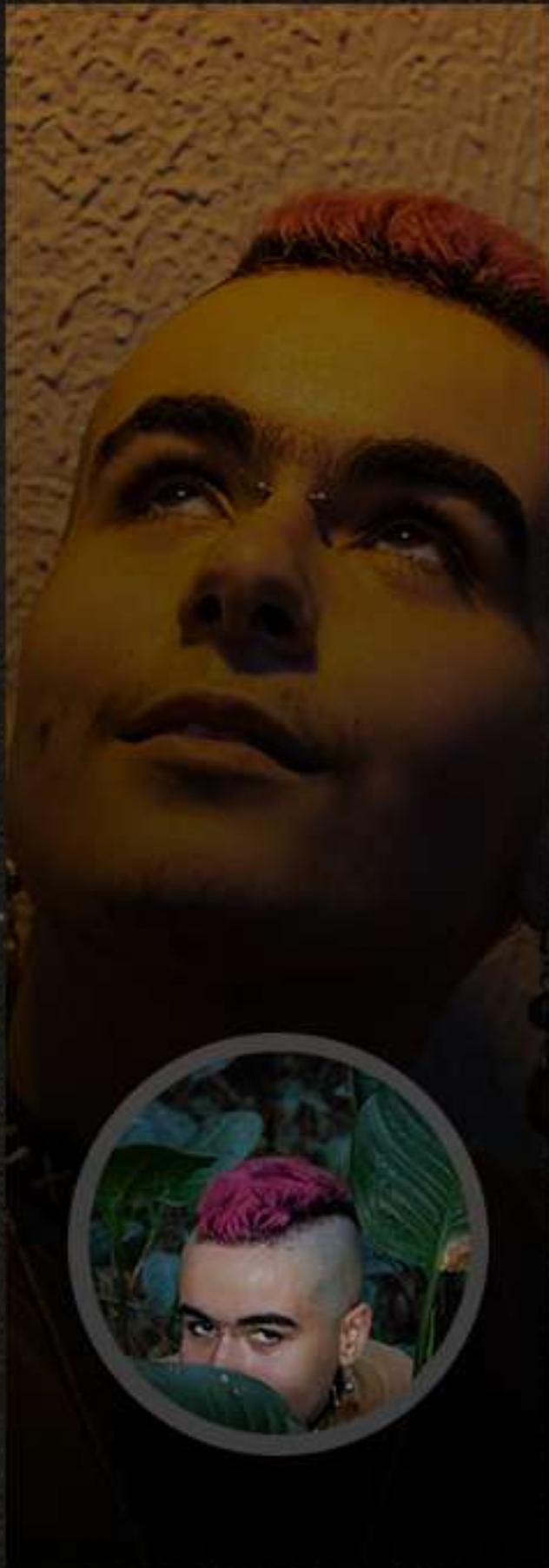
ALUNO DE FISICA

--> JOGOS / ANIME /

LEITURA E MATEMATICA

- Quais são

"eu sou
usoso o pr
pessoa int
naturalmen
secundarias



Meu nome
UJ, eu te
20 anos
e estou cu
do ciência
ciais nas u

inclusive e
pessoa ne
gente eu te
e desenho
portante p
clusive pra
prestar at
aulas

ão suas identidades e seus
pronomes?

uma pessoa nao-binaria e
pronomes neutro e sou uma
trisersexo, ou seja meu corpo
sempre apresenta carcteristicas
ambiguas aos dois generos
definidos “

me é
nho
os
irsan-
as so-
ifscar

eu sou uma
pessoa nao
binaria, eu
gosto muito
de desenhar

eu sou uma
uro-diver-
enho TDAH,
é muito im-
pra mim in-
conseguir
atenção nas
e tals.

ENTREVISTA

-E com qual idade vc se entendeu
pessoa não binária, e como foi essa
aceitação do seu círculo pessoal
como sua expressão de gênero se
isso ?

ISTA ZINE



"eu fui me entender com
2022, agora com 20 anos
enquadro muito bem
eu quase fosse
que passar por
relação aos

desde
clu
quando
Quando
muito
e isso
vendo
culo
posto
pessoa
nao bin
muito

para de interferir nos meu pelos, eu comecei a
se o meu corpo pq eu comecei a entender isso
que fica evidenciado minha cintura, pq eu sei
pq isso foi tudo pra mim como se fossem a
contei pra minha família sobre ser uma pessoa
são trans e eu imagino que vai ser tranquilo na
volta pra casa do jeito que eu to parecendo
pra

como uma
se processo de
de convivência e
relaciona a tudo

como uma pessoa não binária a pouco tempo, em 2021
nos mesmo sabe? desde quando eu nasci eu não me
m para o que era esperado de mim me, era como se
uma mulher é muito difícil pra mim pq eu sempre tive
por vários procedimentos estéticos principalmente em
s meus pêlos pq meu corpo naturalmente produz mais

e criança fiz muitas sessões de débitos in'
sive passei por um processo hormonal
lo tava no começo da minha puberdade.
do eu vim pra são carlos eu comecei a ter
to mais contato com outras pessoas trans
foi muito importante pra mim tá convi -
o com essas pessoas, atualmente meu cír -
de amigos é quase completamente com-
por pessoas trans e entender que essas
s me viam realmente como uma pessoas
aria e não como uma "quase mulher" foi
importante pra mim e então eu parei de
tentar interferir no meu corpo

a usar roupas que não necessariamente marcas-
o como uma coisa esquisita, o pq tipo eu tenho
mpre tenho q fuc evidenciando os meus seios,
as melhores coisas que eu tivesse [...] eu nao
oas trans, eu tenho outros irmãos que também
mas ao mesmo tempo eu tenho muito medo de
e ter que enfrentar o que as pessoas vão dizer
mim "

História do Pronome Neutro

No Latim tinham três formas de flexão neutro, nas palavras que indicavam a terceira pessoa do plural. Essas palavras foram passadas por analogia para o inglês, devido à “semelhança” na pronúncia.

Na língua Inglesa o pronome neutro *they* e *them* são utilizados para referenciar o gênero neutro, uma pessoa no plural e que não está incluído no grupo.

*Joe talked with **them** about this issue.*

Porém outro uso para *They/Them* é referenciada na conversa, exemplo:

-My best friend gave me this!

*-That's so nice of **them**.*

Apesar de “best friend” estar traduzido como “melhor amigo”, que faça uma diferenciação do masculino e do feminino, o “friend” pode ser tanto amigo quanto amiga. Por isso, do tal “best friend” a segunda pessoa do plural neutra é comumente usada na língua inglesa.

E essa prática facilitou para as pessoas, pois ele já era utilizado como forma de tratamento, seria como “You” e vem acompanhado de “your”.

*Andy is very cheerful, **they** are all smiling. I love **them**.*

Apesar de no inglês adjetivos e substantivos serem frequentemente atribuídos a homens com o intuito de maior inclusão foram adotados os pronomes neutros.

o de gênero o masculino, o feminino e o gênero flexão de gênero neutro quando foram traduzidas a o grupo do gênero masculino por certa

o já é utilizado há um bom tempo nela They/Them gênero neutro, eles têm o significado de terceira o na conversa como:

	Joe conversou com eles sobre esse problema quando não se sabe qual o gênero da pessoa
--	--

	-Meu melhor amigo me deu isso! -Isso foi tão legal da parte dele .
--	---

o como "melhor amigo" no inglês não uma letra masculino ou do feminino, sendo assim a palavra "amigo", e por não querer presumir o pronome a no dialogo usa o "them" e essa é uma pratica

as não binarias se identificarem com o pronome, de neutralidade de gênero em uma frase seu uso o de verbos como "Are", exemplo:

<i>Always</i>	Andy é muito alegre, elu sempre está sorrindo. Eu amo elu
---------------	---

ostantivos não indicarem gênero, quando se diz erente pois existem profissões que antes eram o policiais/**policeman** e bombeiro/**fireman**, e s termos **police officer** e **firefighter**.

Pronome

No Brasil, Pri Bertucci foi uma das principais protagonistas na difusão dos pronomes, tendo criado, em 2014, o coletivo **Ille**. Ille é um artista social, educador e ativista na área de diversidade, além de fundador do **DIVERSITY BBOX** e fundador do **BBOX**, que é um projeto dedicado a trabalhar para questões de diversidade.

Para Ille, a língua portuguesa é mais inclusiva do que a inglesa, como por exemplo “a mãe” em português, que na língua inglesa é “mother”, termo menos presente, já que a palavra “mother” em inglês não possui o mesmo significado incentivativo ainda, além de ser um exemplo de prego de uma linguagem mais rígida e a forma de se falar certa coisa. Ille faz uma generalização para o uso de pronomes.

Os reitores são os responsáveis por garantir a qualidade dos cursos. Os advogados são os responsáveis por garantir a legalidade dos cursos. O homem nasce bom e o homem se torna bom.

Neutro no Brasil

um dos nomes mais importantes neutros no Brasil, o pronome neutro "ile/dile".
educadore e pesquisadore na
m de ser CEO da companhia
adadore do instituto SSEX
o de justiça social voltado
gênero e sexualidade.

uesas atribui gênero a tudo,
mesa", "o violão", enquanto
essa generificação é bem
os substantivos e os adjeti-
em distinção de gênero. Ele
a linguagem neutra, o em-
m inclusiva, isto é, alterando
s frases, buscando uma não
masculino. Por exemplo:

es/a reitoria

los/a advocacia

/as pessoas nascem boas



1 - O que é moda para p

*"A moda que propo
de para corpos que
binário é conhecida*

2 - Como a moda agênero se expressa ou se caracteriza?

*"Há muitas controvérsias sobre a sua definição, pois o conceito
em 2015, então é bem recente, porém as tentativas se baseiam
neutro, fugindo sempre do que é colocado como feminino ou m
modelagens que parecer ter uma funcionalidade independente
que irá vestir e se for um pouco mais ousada, brincadeiras de s
corpos que não se esperam estar trajando tal peça de roupa ou
saia ou um blazer."*

3 - Quais as referências de artistas, estilistas e estilos que vo
para a sua vida profissional e para a sua vida



*"Estilos de roupas o
da estética de movi
em sua essência a
também o punk, um
que se encontra em
de composições bri
e o contemporâneo
Algumas redes de p
inspiram: Vicenta Pe
@vicenta_perrotta
Projeto Ponto Firme*

ENTREVISTA

Taxa

...pessoas não-binárias?

...de uma maior visibilidade que quebram as normas do gênero por moda agênero."



...começa a se despontar em um design mais masculino, como cores, e da estrutura do corpo. Símbolos binários em um acessório, como uma



...ocê leva como inspiração pessoal?

...nos anos 80, gosto bastante de elementos que foram anti-moda como o hippie e um pouco do vintage do brechós e a possibilidade de trabalhar com o antigo



...pessoas e projetos que me interessam

... @projetopontofirme"



TODOS
TODOS
TODOS



4 - Você acha que o mercado de

“Adaptado acredito que não, por agênero ter roupas que parecem com modelagem muito simples que não-binário é sempre a अनु que te

A dificuldade que o mercado se do padrão europeu é outro por corpos brasileiros do nicho feminino a tabela de medidas era até então tem essa dificuldade

Do mercado não espero muita com a vivência não-binária esta nem sempre é acessível para todos que exige maior tempo de produção nicho novo



5 - Tem alguma coisa a mais que

“Seria interessante pensar em roupas não tem gênero, gênero enxergue porque só você sabe de comunicação visual e simbolicamente principalmente desse universo,

mundo, nos expressarmos, não cisheteronormativo que não é um agênero vem para mostrar e quem menino? E quando a pessoa não coisa que parece neutra e tudo



ide



moda brasileiro está pronto e adaptado para a moda agênero?

... há muitas reclamações sobre a expressão da moda sem graça e geralmente de cores neutras como citei, demonstrando claramente de forma imposta a ideia de associação de símbolos que o senso comum entende como sendo para algum gênero.

... sempre teve também de encaixar diferentes corpos fora do ponto, para ter alguma noção a tabela de medidas de menino só mudou no segundo semestre de 2021, ou seja, ainda com base no corpo europeu. Então o mercado já trabalha com corpos cis brasileiros, imagine trans.

... coisa, porém acredito que estilistas que se preocupam com isso já fazendo essa mudança, a única questão é que falta financiamento e é compreensível pelo trabalho de produção em questões de estudo da modelagem, é um desafio, mas que tem muito potencial."

o que gostaria de falar, acrescentar ou pontuar?

... um futuro que as lojas sequer tivessem seções, afinal a moda é sobre identidade, como você quer que o mundo te reconheça quem você é. Roupas e acessórios são sim elementos importantes tanto que como pessoa queer e estudando a moda e a moda sempre foi importante para nós nos colocarmos no mundo e nas ruas que a nossa luta também mostra pro universo. É sobre uma peça de roupa que vai mudar seu gênero e a moda precisa desafiar o senso comum. O que é de menina? O que é de menino? O que é de quem não é nem menina e nem menino, ela coloca qualquer coisa no mundo? O que importa é você vestir aquilo que você se reconhece e se sente bem"